

PROGRAMA DE MENTORIA DA UESB: PERSPECTIVAS FORMATIVAS DE PROFESSORES INICIANTE¹

Eduarda Letícia Oliveira Carvalho², Letícia Nunes Queiroz³, Maria Aparecida Gomes Santos Rocha⁴, Lúcia Gracia Ferreira⁵

RESUMO

O Desenvolvimento Profissional Docente como processo de evolução e continuidade, abarca formação e aprendizagens da docência. Nesta perspectiva, durante a pandemia, originou-se o Programa de Mentoria (PM), Construir Docência (CONSTRUDOC), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Assim, o objetivo deste artigo é conhecer perspectivas formativas de professores iniciantes, com até 5 anos de atuação na docência, participantes do Programa de Mentoria. Trata-se de uma abordagem qualitativa e pesquisa exploratória, os dados foram produzidos a partir das narrativas de uma professora da Educação Infantil, participante do Programa. Os mesmos foram analisados tendo a técnica de interpretação como aporte. Os dados mostraram que o processo de acompanhamento profissional configura-se como uma etapa importante no processo de iniciação profissional, período em que as aprendizagens da docência são constantes. Ressaltamos a importância do programa para assessoramento e formação de professores iniciantes.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagens da docência, Desenvolvimento Profissional Docente, Programa de Mentoria.

UESB MENTORING PROGRAM: TRAINING PERSPECTIVES OF BEGINNING TEACHERS

ABSTRACT

Teacher Professional Development, as a process of evolution and continuity, encompasses teacher training and learning. From this perspective, the Construir Docência (Construdoc) Mentoring Program (PM) at the Southwest Bahia State University (UESB) emerged during the pandemic. Thus, the objective of this article is to explore the formative perspectives of beginning teachers, with up to five years of teaching experience, participating in the Mentoring Program. This qualitative and exploratory research approach was used to analyze the data, which were collected from the narratives of an Early Childhood Education teacher who participated in the Program. The data were analyzed using the interpretation technique. The data showed that the professional mentoring process is an important stage in the professional initiation process, a period during which teaching learning is continuous. We emphasize the importance of the program for advising and training beginning teachers.

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

² Bolsista Iniciação Científica-FAPESB. eduardalt13@gmail.com

³ Bolsista Iniciação Científica-CNPq. leticia.queiroz123k@gmail.com

⁴ Bolsista Iniciação Científica-UESB. rochamasantos1803@gmail.com

⁵ Professora UESB. lucia.trindade@uesb.edu.br

KEYWORDS: Teaching learning, Teaching Professional Development, Mentoring Program.

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) é um processo contínuo e de complexidade, que abarca aprendizagens, é influenciado [e influencia] por um conjunto de fatores com potencial impacto na vida profissional do professor. Estudos recentes (Ferreira, 2020; 2023) apontam o DPD como essencial para constituição profissional do professor e para a melhoria dos processos de ensino e institucionais.

Frisamos que o desenvolvimento profissional dos professores tem potencialidade pra promover transformações na sociedade de maneira geral, apontados em estudos recentes (Ferraz, 2016; Ferreira, 2022), sendo focos de discussão e de melhoria.

O DPD está em constante movimento que traz à tona a docência. Para que as aprendizagens aconteçam é necessário realizar investimentos nos docentes, na formação, na escola, entre outros. É, nessa vertente, que o Programa de Mentoria (PM), Construir Docência (CONSTRUDOC), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), configura-se como um aparato de suporte ao professor em início de carreira, fornecendo meios e estratégias para continuidade de suas atividades de forma que os obstáculos sejam amenizados.

Assim, objetivamos conhecer perspectivas formativas de professores iniciantes, com até 5 anos de atuação na docência, participantes do Programa de Mentoria. Compreendendo que essa é uma fase difícil para os professores, uma vez que eles não possuem experiências suficientes para exercer suas atividades. Conforme Ferreira *et.al* (2023, p. 4) “a inserção de professores iniciantes deve ser um processo orientado e assessorado [...]”. Portanto, o PM cumpre esse papel de acompanhamento na formação desses profissionais da educação lhes dando a oportunidade de aprimorar seus saberes e qualificando suas práticas educacionais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizamos uma pesquisa qualitativa que, conforme Mineiro, Silva e Ferreira (2022, p. 207) “consiste em uma abordagem de investigação que considera a conexão do sujeito com o mundo e suas relações, não desconsiderando a subjetividade dos participantes do estudo nem do pesquisador, entendendo que não é possível o desenvolvimento de um trabalho asséptico”. Ainda, Ludke e André (1986, p. 26) diz que é possível o pesquisador chegar mais perto das perspectivas dos sujeitos, assim,

facilitando a compreensão das concepções. Também se trata de uma pesquisa exploratória, pois permite a exploração do fenômeno que se pretende investigar.

Foi participante do estudo uma professora iniciante que atuavam há 4 anos na Educação Infantil no município de Itapetinga, e que era participante do Programa de Mentoria da UESB. Esta foi entrevistada e as narrativas foram o aporte na construção do *corpus* de análise desta pesquisa.

Utilizamos a Análise interpretativa dos dados que permitiu, com leituras prévias e aprofundadas, analisar narrativas da participante. Posteriormente, pudemos explorar este material, a partir de outras leituras e fichamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PM atendeu professores iniciantes (com até cinco anos na carreira docente) da Educação Básica que tivessem como foco o investimento em seu desenvolvimento profissional. Ferreira *et al.* (2023) entendem que a iniciação na docência é marcada pelos conflitos, medos, tensões entre outros aspectos constituintes da docência. Quanto à perspectiva formativa, é fato que os percalços enfrentados na iniciação profissional não são poucos e cada pessoa aprende as dificuldades e desafios presentes na profissão, sendo professor.

O Programa de Mentoria da UESB realiza um papel fundamental, conforme já ressaltado em outras pesquisas (Ferreira *et al.*, 2023; Ferreira; Ferraz; Ferraz, 2024; Ferreira; Silva; Ferreira, 2025; Mendes; Ferreira; Ferraz, 2025; Sousa; Ferraz, 2025), que é a de potencializar as aprendizagens da docência e a construção de saberes [entre outros].

Para além do aspecto formativo que revelam aprendizagens da docência, temos também a construção de saberes, que foi fomentado pelo Programa e possibilitou aos docentes iniciantes a aquisição de novas perspectivas a respeito do processo de ensino-aprendizagem e sobre o enfrentamento dos conflitos em sala de aula.

Conforme narrativa: “eu tive essas reflexões que eu falei assim eu tenho que fazer diferente, eu tenho que fazer tudo diferente, eu tenho que tentar né desenvolver o apoio que eu tive, que eu precisei e eu não encontrei” (professora iniciante). A socialização profissional (Almeida; Pimenta; Fusari, 2019), aspecto bastante evidente no programa, se configura como eixo estruturante do mesmo, assim como promotor de desenvolvimento, este que não é um processo estático, mas em constante

movimento (Ferreira, 2021). É perceptível aspectos formativos proporcionados pelo assessoramento profissional.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Em suma, o PM da UESB proporciona aos professores iniciantes contribuições significativas, uma vez que os saberes sobre a prática são socializados de maneira que esses docentes internalizam, adaptam e o exercem, fortalecendo assim o exercício da sua função. Além disso, reforça a necessidade da formação continuada desses profissionais, a importância do ser/fazer docente e a compreensão do início da sua carreira. Nesse sentido, as contribuições do PM possibilitam ascensão na vida profissional, satisfação com sua vida pessoal, prazer na atuação e aspectos relacionados ao compromisso com o outro, troca de saberes sobre o ensinar e a forma de ensinar, proporcionando aos sujeitos envolvidos a construção e fortalecimento da identidade.

Através das narrativas, constatamos que o Programa de Mentoria impactou de forma significativa a formação dos participantes, promovendo reflexões sobre o processo formativo e sobre a prática docente, dimensões intrínsecas a contextos de natureza complexa e desafiadora. Além disso, ressaltam que o PM reverberou na construção de saberes, fomentando trocas de experiências, compartilhamento de saberes, com o objetivo de fortalecer a prática dos docentes.

Assim, os percalços que a docência proporciona para os seus atuantes, são indicativos para que o programa de mentoria possa continuar presente na esfera educacional, e mitigar esses desafios decorrentes das necessidades e urgências formativas. As vivências possuem traços marcantes na vida de cada pessoa, e por isso, os momentos de encontro entre pares, fortalecem seus saberes e conhecimentos de forma que esses sujeitos possam se construir e reconstruir no processo de formação pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G.; FUSARI, J. C. Socialização, profissionalização e trabalho de professores iniciantes. **Educar em Revista**, v. 35, n. 78, p. 187-206, nov-dez., 2019.

FERRAZ, R. D. **Proximidades e distanciamentos de uma formação reflexiva**: um estudo de práticas docentes desenvolvidas por formadores de professores em exercício. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

FERREIRA, L. G. Reinventar a docência: problematizando o tempo da pandemia no estágio supervisionado. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 3, n. 8, p. 1-25, abr./jun., 2022.

FERREIRA, L. G. Desenvolvimento profissional docente: percursos teóricos, perspectivas e (des)continuidades. **Revista Educação em Perspectiva**. Viçosa, v. 11, p. 1-18, e020009, 2020.

FERREIRA, L. G. Programa de mentoria online: uma proposta de indução docente. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 2, n. 6, p. 1-22, out./dez., 2021.

FERREIRA, L. G. **Desenvolvimento profissional e carreira docente brasileira: intercessões e diálogos com professores da educação básica**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

FERREIRA, L. G.; SANTOS, I. S.; SILVA, M. S. da; SILVA, B. de C. F. L. da; FERRAZ, R. D.; FERRAZ, R. de C. S. N. Aprendizagem da docência na pandemia: o Programa de Mentoria On-line da UESB. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 8, e10046, 2023.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. de C. S. N.; FERRAZ, R. D. Práticas de indução docente e desenvolvimento profissional: contribuições do Programa de Mentoria para professoras iniciantes. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 18, 1-19, e6459007, jan./dez., 2024.

FERREIRA, L. G.; SILVA, D. O. V. da; FERREIRA, L. G. Por que quero ser mentor? Formação de Professores, indução docente e o desenvolver-se profissionalmente. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 243-260.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MENDES, É. A. S.; FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. de C. S. N. Programa de mentoria da uesb: formação continuada de professores em início de carreira. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 179-192.

MINEIRO, M.; A. SILVA, M. A. A. da; FERREIRA, L. G. Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Momento - Diálogos em Educação**, v. 31, n. 03, p. 201–218, 2022.

SOUSA, L. de A.; FERRAZ, R. D. Aprendizagens colaborativas no programa de mentoria online da UESB: demandas formativas e acompanhamento profissional Docente. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente: pesquisas, diálogos e perspectivas**. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 211-241.